

REGISTRO DE *Lontra longicaudis* (CARNIVORA, MUSTELIDAE), NA PCH IRARA, BACIA DO ALTO RIO PARANÁ

Roniel Freitas Oliveira¹, Wellington Hannibal².

¹Acadêmico do curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Quirinópolis,
Quirinópolis Goiás
roniel1960@hotmail.com

²Docente, Mestre do curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus
Quirinópolis, Quirinópolis Goiás

O rio Doce é um afluente da bacia do Alto Rio Paraná, que corta os municípios de Caiapônia, Rio Verde, Jataí, Cachoeira alta e Aparecida do Rio Doce, no estado de Goiás. A nascente do rio Doce, situada no município de Caiapônia, está à 1.010 metros, e sua foz a 510 metros de elevação em relação ao nível do mar, portanto em toda sua extensão, este rio apresenta porções de grandes declividades, com consideráveis quedas d'água. Devido as quedas d'água, o rio Doce mantém uma Pequena Central Hidrelétrica – PCH – Irara Energética S.A., no município de Jataí. A construção e manutenção de hidrelétricas, usualmente causam perturbação do nível da água, podendo assim, ocorrer uma perda na fauna local, principalmente daquelas que dependem diretamente dos recursos hídricos. No presente estudo, nós registramos visualmente dois indivíduos de “lontra” *Lontra longicaudis* (ordem Carnivora, família Mustelidae) no rio Doce. Os indivíduos foram visualizados nos dias 14 e 17 de janeiro às 08:15 e 09:30 subsequentes os quais foram definidos como um casal, próximos a casa de força, local onde a água sai das máquinas e volta ao seu curso natural. A lontra possui ampla distribuição no Brasil, ocorrendo em quase todas as regiões onde os corpos d'água são propícios, como rios, riachos, lagoas e em áreas costeiras com disponibilidade de água doce. Os animais dessa espécie apresentam dieta piscívoro, podendo também se alimentar de alguns pequenos mamíferos, aves e moluscos que encontram ao longo do curso d'água. As principais causas de ameaça a população de lontra são a redução das matas ciliares, contaminação e uso de cursos d'água para moradias e construção de barragens para hidrelétricas. No entanto, esta espécie não está ameaçada nacionalmente e está descrito como “dados insuficientes” segundo dados da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza. Nota se que apesar da presença antrópica representar uma ameaça para as espécies de *L. longicaudis*, os indivíduos em questão não demonstraram comportamento agressivo, continuaram a forragear e depois de alguns minutos, não foram mais visualizados.

PALAVRAS-CHAVE: dados insuficientes, rio Doce, pequena central hidrelétrica